

TRADIÇÃO
DE
BRUXARIA
DO CAOS

Escrito por
Glauber
Moreira

SUMÁRIO

ASSUNTO	PÁGINA
Quem sou eu	5
Dedicatória	13
Epígrafe	15
Exposição de Motivos	17

Introdução	22
Entrevista I	27
Entrevista II	60
Cronograma de Estudo	70
O motivo de ler o livro dos Espíritos	72

QUEM SOU EU

Autobiografia:

5

Meu nome místico é
Glauber Moreira de
Ganesha. Já passei por
diversos movimentos
religiosos e espiritualistas.
Sou protestante de berço
(membro não atuante da
Igreja Presbiteriana do
Brasil), membro da
Antiga e Mística Ordem
Rosacruz (AMORC),
estudante da Ordem
Umbandista Mística

Brasileira (OUMBRA) e, ademais, estudei mais de um ano no Centro Espírita Leon Denis (CELD). O CELD influenciou muito a minha vida moral e espiritual. É importante, também, destacar que tive uma breve passagem nos movimentos¹ do

¹ Apenas frequentava as reuniões desses dois últimos movimentos.

Racionalismo Cristão e da Seicho-no-iê do Brasil.

Na parte literária sofreu forte influência de alguns escritores, dentre eles posso destacar:

1. O Professor Josephy Murphy - principalmente pelo livro O Poder do Subconsciente;

2. Lobsang Rampa –
no seu livro Você
e a Eternidade;
3. Raymond
Buckland;
4. Socott
Cunningham;
5. Franz Bardon –
em seu brilhante
livro Magia
Prática, O
Caminho do
Adepto;

6. Paulo Coelho –
em seu livro
Diário de um
Mago;
7. Giberto de
Lascariz – com
seu livro Ritos e
Mistérios Secretos
do Wicca
8. Alan Kardec e sua
codificação
9. Duli, Wanju
10. e outros.

Sou praticante de Bruxaria do Caos, que é uma tradição dentro da bruxaria, entretanto, de uma maneira mais ampla.

Dentro da Bruxaria, costumo trabalhar com o panteão africano apesar de ter uma divindade hinduísta no meu altar improvisado e discreto.

Atualmente sou colunista
no site
[http://www.wiccabrasil.co
m/](http://www.wiccabrasil.com/)

DEDICATÓRIA

Dedico
esse livro a toda a
comunidade virtual ,
principalmente aos
amigos Luana Ferreira
Guaske, Selune Puká Açu,
MéDez Max Max,
Fabrcio Pheaker, Simon
Brandon Milions e outros
que me deram força na

minha caminhada
mágica.

EPÍGRAFE

*“A criação de sistemas
permite a formação de
novos métodos
divinatórios. Você pode
buscar ideias num
oráculo preexistente para
montar o seu, ou misturar
mais de um deles. Ou
ainda, se basear num jogo
ou em um método*

*inusitado e pouco usado,
para aumentar o
potencial criativo.”
(DULI, Wanju. Pág. 32.
Grimório da Insolência.
Ed. Clube dos Autores).*

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Resolvi escrever esse livro porque, primeiramente, reconheço que todas as religiões e os movimentos espiritualistas possuem mais conhecimento em determinadas áreas do que outras.

Embora isso seja verdade, os movimentos religiosos e espiritualistas não admitem que um membro de sua instituição faça menção expressa de determinados livros pertencentes a outros movimentos. Muito menos permitem que sejam comercializados alguns livros de outros grupos em seus templos.

Para mim, isso recebe um
nome: ORGULHO !!!!

O fato é que durante toda
a minha vida fico
tentando entender o
porquê dos escritores
dessas instituições não
mencionarem nome de
outros autores
pertencentes a outros
grupos.

Para resolver, ou pelo menos amenizar, esse problema resolvi fazer a minha parte, lançando um livro que através de uma entrevista² trás princípios e conceitos da Tradição

² Essa entrevista é uma ficção, ou seja, foi uma forma de ilustrar o que um mestre da Tradição iria falar se fosse entrevistado. Entretanto, os princípios expostos nessa “entrevista” são verdadeiros; é fruto da pesquisa realizada em vários livros que li durante toda a minha vida.

de Bruxaria do Caos. Por isso surgiu a Bruxaria do Caos, um presente para os Caoístas e para os Bruxos solitários que gostam de seguir caminhos mais alternativos.

Convido vocês a caminharem comigo.

Introdução

A Bruxaria do Caos é um caminho, que, como foi falado na exposição de motivos, é alternativo. No lugar das velas, incensos, athame e outros objetos ritualísticos usamos a

oração³. Embora neste tipo de bruxaria a oração seja o principal instrumento, o uso de objetos materiais é facultativo. Logo, nada impede que o bruxo caoísta tenha um altar doméstico em seu domicílio ou, até mesmo,

³ Ou como alguns gostam de falar, usamos a prece. Para o presente livro vou utilizar a nomenclatura: Oração.

faça uso de velas pretas em seu ritual.

Apesar de utilizarmos formas mais flexíveis, um bruxo caoísta utiliza as fazes da lua para realizar as suas orações, pois acredita que os períodos lunares influenciam os seus atos místicos. Entretanto nada impede que seja utilizada uma

oração em fase diferente da apropriada.

Na verdade, um praticante dessa tradição possui um contato diário com as divindade, pois a oração nos possibilita um contato de forma bem prática e gratificante.

Para escrever o presente livro escolhi colocá-lo em forma de diálogo, ou seja,

uma entrevista entre o Bruxo e o entrevistador.

Depois também farei uma recomendação para a leitura do Livro dos espíritos e direi o porquê dessa recomendação.

Agora, vamos ao restante do livro.

Entrevista I

Entrevistador – Qual o principal motivo de se criar A Tradição de Bruxaria do Caos?

Bruxo – O motivo surgiu durante meus estudos sobre magia e espiritualidade através das religiões e organizações

espiritualistas. Percebi que muitas delas, apesar de falar sobre o mesmo assunto que as outras, evitavam mencionar em suas reuniões as obras de outras religiões e grupos espiritualistas. Percebi também que nenhuma organização é tão boa em todos os assuntos, pois muitas das vezes falam

sobre um determinado tema de forma superficial.

Entrevistador – Você pode dar algum exemplo?

Bruxo – Claro. Uma determinada organização “A” aborda muito bem o assunto mundo espiritual, mas por outro lado não trabalha muito bem assuntos relacionados a práticas mágicas como

oferenda, magia, telepatia etc. A organização “B”, por outro lado, fala muito bem sobre assuntos ligados a oferenda, magia, telepatia etc. Mas não domina bem os assuntos referentes ao funcionamento do mundo espiritual com a mesma propriedade que a organização “A”. Em vez da organização “A” ou a

“B” citar, e até mesmo colocar em sua estante de vendas, os livros da outra organização, elas preferem se omitir, ou dizer que ainda não possui livro publicados sobre aquele tema. Isso é lamentável!

Entrevistador – Qual a principal diferença entre a Bruxaria do Caos e a Wicca.

Bruxo – Na Bruxaria do Caos se utiliza muito poucos objetos materiais. O uso de oferenda, círculo mágico, incenso, athame e outras coisas é algo facultativo. Realizamos tudo através da Oração.

Entrevistador - O que é Oração?

Bruxo - Oração é uma comunicação realizada

entre nós e os espíritos. É o pilar de sustentação da Bruxaria do Caos.

Entrevistador – E como que os espíritos respondem?

Bruxo – Através de várias maneiras. Muitas vezes através de sonho, telepatia, intuição etc.

Entrevistador - Bruxaria do Caos é uma tradição dentro da Wicca?

Bruxo - Não. Posso dizer que Bruxaria do Caos é uma tradição dentro da Bruxaria. Bruxaria é um termo mais abrangente. Wicca é um sistema muito restrito!

Entrevistador – Você falou em espíritos. Nessa

tradição vocês acreditam em Deuses?

Bruxo – Sim. Deuses são Espíritos de grande poder e junto deles se agrupam outros espíritos que tem afinidade com eles. Quando se faz uma oração a um Deus, os espíritos mais próximos que possuem afinidade com esse Deus respondem o pedido.

Entrevistador - Como se faz uma oração?

Bruxo - A oração é uma simples conversa com os espíritos, basta falarmos com eles mentalmente ou baixinho que eles irão nos responder.

Entrevistador – Você falou no início de nossa entrevista que o uso de elementos materiais é

algo facultativo, mas se um bruxo da sua tradição quiser montar um altar ou, até mesmo, utilizar os rituais da wicca, existirá algum problema?

Bruxo – Não haverá problema algum. Se a utilização dos elementos materiais ajudam no contato o bruxo poderá utilizá-lo. Inclusive, existem espíritos que são

atraídos com mais facilidade na presença deles.

Entrevistador – Existe algum método alternativo para auxiliar na oração?

Bruxo – Existe sim. Existem alguns espíritos que sentem atração por algum tipo de paisagem ou até mesmo alguns elementos materiais.

Como eu falei, dentro da Tradição utilizamos oração para fazer o nosso contato. Mas em razão da afinidade que o espírito sente com alguns elementos, podemos utilizar a mentalização para suprir essa necessidade. Quando estamos em momento de oração, imaginamos esses elementos próximos a nós

em uma determinada paisagem e invocamos o espírito desejado. Ademais, podemos nos dirigir até determinada paisagem para realizarmos nossa invocação.

Entrevistador – Você possui alguns elementos materiais em sua residência?

Bruxo – Sim. Tenho um altar improvisado dedicado a Ganesha e alguns elementos para adivinhação. Mas não são essenciais. Se quiser posso praticar a bruxaria sem eles.

Entrevistador – Você utiliza os ciclos lunares e as datas comemorativas do Sabbat na sua prática mágica?

Bruxo – Sim. Acredito que as fases lunares exerçam influência nas práticas de bruxaria, bem como as datas comemorativas do Sabbat. Apesar disso, podemos realizar uma oração fora da data propícia para um tipo de oração, por exemplo, fazer uma oração de banimento fora da fase da lua minguante.

Entrevistador – Quais são os livros que o praticante de Bruxaria do Caos deve ler para seguir essa tradição?

Bruxo – Existem alguns livros básicos de wicca que devem ser lidos. Eu indico um livro gratuito de livre circulação que foi escrito por Claudiney Prieto: Wicca para Todos. Esse é fundamental para

43

quem quer praticar a nossa tradição. Com a leitura desse livro o estudante irá conhecer a wicca. Eu chamo de primeiro ano de estudo dentro da Tradição. É um estudo de wicca tradicional. Junto com esse livro, pode se fazer algumas leituras complementares. O melhor foi o escrito por

Raymond Buckland, Guia da Tradição Wicca para Bruxos Solitários. Além desse, aconselho a leitura do livro Magia Prática, escrito por Franz Bardon. Editora Ground. Muitas práticas mágicas serão aprendidas nesses livros, com as devidas adaptações.

Entrevistador – Quais são os outros livros que você aconselha?

Bruxo – Depois de construída uma base teórica sobre a wicca tradicional, aconselho o estudo do segundo ano: estudo da magia do caos. É um sistema avançado que o aluno aprende ter liberdade no uso da magia. Podemos destacar

46

para o estudo o livro escrito por Wanju Duli que se chama Grimório da Insolência. Edição Clube dos Autores. Além desse, existem outros livros que tratam sobre a magia do caos. Para o terceiro ano indico um estudo das obras de Alan Kardec. Todas as obras dele estão disponibilizadas na

internet.⁴ Por fim, quando o praticante de Bruxaria do Caos tiver consciência de todo esse material teórico, ele poderá praticar a Tradição. Eu chamo de quarto ano, O Ano da Tradição. Nesse ano o estudante fará as adaptações necessárias dos vários sistemas

⁴ Farei posteriormente um comentário da importância de se ler o Livro dos Espíritos.

estudados retirando os elementos materiais e substituindo para a técnica da oração. Pelo menos em regra, pois existirão alguns estudantes que irão permanecer com a utilização de alguns elementos materiais ou até mesmo com todos os elementos materiais

possíveis. Essa decisão é algo pessoal.

Entrevistador – O estudo da Bruxaria do Caos se resume apenas ao Estudo desses quatro anos?

Bruxo – Claro que não. Esses estudos são a base da Tradição. O estudante da Tradição possui autonomia intelectual. De acordo com o panteão ele

irá fazer estudos específicos de outros grupos. Por exemplo, se ele irá trabalhar com divindades do Panteão Yorubá ele provavelmente vai estudar umbanda e o candomblé para conhecê-lo melhor, ou, até mesmo, estudar alguma obra que trate especificadamente sobre esse panteão. Além disso, fazer um bom

estudo esotérico deve ser algo habitual para o praticante da Tradição que irá pegar o conhecimento e realizar a adaptação necessária para a Bruxaria do Caos.

Entrevistador – As práticas mágicas que necessitam da utilização de símbolos cabalísticos ou oferendas específicas podem ser praticadas

52

dentro da Tradição sem os símbolos ou, até mesmo, as oferendas? Isso não vai retirar o poder dessas práticas mágicas?

Bruxo – Como eu falei, basta realizar a oração. Na verdade, o efeito da magia ocorre não porque existe uma oferenda, símbolo cabalístico ou qualquer tipo de elemento material. Na verdade a ligação

ocorre de forma mental. O espírito é atraído pelo contato mental. Embora alguns sejam atraídos com mais facilidades com o uso de alguns objetos materiais.

Entrevistador – Como que é realizado o contato com os mortos?

Bruxo – O contato com os mortos é feito da mesma

forma que fazemos para falar com espíritos da categoria de Deuses.

Entrevistador – Um Bruxo da Tradição realiza o contato com os mortos com qual finalidade?

Bruxo - Muitas vezes para pedir favor, mas são muitas as finalidades.

Entrevistador - A utilização do livro das

sombras é um elemento material muito usado pelos praticantes de wicca. Como a Tradição interpreta o uso desse elemento?

Bruxo – O livro das sombras, antes de qualquer coisa, é um livro de registro. Muito necessário, pois através dele podemos controlar os nossos resultados.

Inclusive, grandes organizações como a AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosacruz) utilizam esse tipo de elemento, só que com outro nome.

Entrevistador – Qual a grande recompensa em se praticar a Bruxaria do Caos?

Bruxo – O contato com os Deuses, esses espíritos poderosos que atuam no universo. Uma comunicação com muita liberdade é ao mesmo tempo muito gratificante. Posso através da Tradição, sentir a verdadeira espiritualidade.

Entrevistador – Muito obrigado pela entrevista.

Espero que tenha sucesso
no seu caminho.

Bruxo – Obrigado. Que os
Deuses estejam com
você!

Entrevista II

Entrevistador – No nosso último encontro você falou sobre os princípios da Bruxaria do Caos e seu conteúdo de estudo. Hoje podemos falar sobre os livros sagrados?

Bruxo – Sim, claro.

Entrevistador – Muitos dizem que a Bíblia Sagrada é a palavra de Deus. Você concorda?

Bruxo – Claro. Mas quero lembrar que o Alcorão, O livro dos Mórmons, O Gita e muitos outros livros sagrados também é a palavra de Deus.

Entrevistado – Por quê?

Bruxo – Deus fala através dos livros sagrados, como também fala através de qualquer escrito espiritualista.

Entrevistador – O que é Deus para você?

Bruxo – Deus é a manifestação do universo, é a natureza, é a manifestação dos espíritos, ou seja, Deus é

o todo. Acho que essa é a essência da bruxaria. Por isso que nós bruxos adoramos a natureza.

Entrevistador – O que você acha das religiões, elas são necessárias?

Bruxo – Claro que sim. Cada ser humano vibra de uma maneira no universo. As religiões possuem uma vibração específica. Uma

linha de pensamento específica. Os espíritos que possuem afinidade com elas fazem parte delas.

Entrevistador – Pode uma pessoa fazer parte de mais de uma religião?

Bruxo – Como eu falei, a religião possui uma determinada linha de pensamento que atrai

espíritos afins. Uma pessoa pode ter amizade com mais de uma pessoa porque tem afinidade com mais de uma. No meu ponto de vista isso também é possível quando estamos falando de crença religiosa. Mas, normalmente, o que acontece é que a pessoa acaba tendo uma afinidade mais forte com

uma do que com as outras. Não existe uma regra fixa. Isso vai variar de pessoa para pessoa.

Entrevistador – É possível que uma pessoa seja da Tradição e faça parte de outra religião?

Bruxo – Acho normal. Mesmo para as pessoas que enxergam a bruxaria como uma religião isso é

possível. Foi o que eu falei. Vai variar de pessoa para pessoa. Eu, mesmo, enxergo a bruxaria como uma religião, mas frequento outros templos. Acho que os espíritos que habitam os templos religiosos, sejam eles de qualquer tipo, podem nos abençoar de várias maneiras. Portanto, frequentar um templo que

não seja da bruxaria não é problema. O bruxo da Tradição é uma pessoa livre.

Entrevistador - Gostaria de falar sobre outro tema muito importante: a autoiniciação. Qual a sua opinião sobre o tema?

Bruxo – A verdadeira iniciação é feita pelos espíritos. Logo, a

autoiniciação é algo plenamente válido. A iniciação formal é algo praticado dentro das organizações formalmente constituída.

Entrevistador – Obrigado pela entrevista.

Cronograma de Estudo

PERÍODO	MATÉRIA
1º Ano	Wicca Tradicional
2º Ano	Magia do Caos
3º Ano	Kardecismo

4º Ano	Bruxaria do Caos
--------	---------------------

O motivo de recomendar o Livro dos Espíritos

Fui muito influenciado pelas ideias de Alan Kardec; o Livro dos Espíritos trás muita informação a respeito do

funcionamento do mundo espiritual que não pode ser negligenciada. Por isso, resolvi recomendar no meu presente livro essa obra de grande valor. Mas eu gostaria de ressaltar um ponto muito importante para você que irá ler esta obra.

Na Bruxaria do Caos, ou como eu gosto de falar, na Tradição, devemos ler as

73

obras de valor espiritual com um senso crítico muito grande. Não devemos deixar o escritor, seja ele quem for⁵, impor sua forma de pensar. Devemos construir nossa própria linha de pensamento. Os escritores

⁵ Incluo-me nessa categoria.

apenas exercem a tarefa de nos auxiliar⁶.

Muitas coisas, que o próprio Alan Kardec falou, eu discordo. Isso é claro, porque todos temos nossos pontos de vista. Acho que é por isso que não existe uma religião perfeita.

⁶ O mesmo se aplica para os livros sagrados.

A Bruxaria do Caos, tradição que acabei de criar, também não possui a verdade absoluta. Por isso que eu resolvi criar um plano de estudo mais abrangente. Ademais, sugiro ao leitor que complemente o cronograma de estudo sugerido, acrescentando outros livros.

Confesso que não queria escrever esse livro, pois sempre procurei algum escritor que o fizesse antes de mim. Infelizmente ou felizmente, eu não sei, não fizeram.

Já que ninguém fez um livro nesse estilo, eu mesmo criei.

Agora em diante, peço ao leitor que prossiga na leitura do Livro dos Espíritos que se encontra em anexo. Leia, mas não como um cordeirinho. Leia como alguém que sabe pensar. Alguém que vai pegar alguns trechos que Alan Kardec escreveu e que irá modificar as partes que não concordar.

Não se deixe enganar por aquelas interpretações que as instituições fizeram e falaram para o público que é a verdadeira interpretação.

Pense !!!

Não deixe ninguém pensar por vocês !!!

FIM